



O ESPANTALHO

Em uma aldeia distante no Japão um velho ancião de nome Mr. Ho, fazia espantalhos, fazia-os de todas as maneiras e feitios, mas com uma arte invejável.

Mr. Ho punha nos seus espantalhos toda a sua sabedoria, fazia-os com alma e colocava-lhes todo o sentimento que ia no seu coração, daí a sua beleza. Fazia-os com sobras de diversos materiais, mas eram tão belos que todos os queriam.

A finalidade do espantalho é espantar os predadores (aves) dos campos de sementeiras.

Existem espantalhos de todo o tipo! Pode ser uma simples cana com umas fitas a bradar ao vento, com latas velhas, com trapos, com um sem fim de materiais velhos que expostos ao vento se mexam e sirvam para enganar os incautos predadores.

Mas fazê-los com arte, essa sim a arte de fazer espantalhos faz a diferença. Tem beleza, é moroso, pois tudo o que é belo tem de ser requintado. É ARTE.

Fazer um espantalho sem arte é rápido e atinge os seus intentos, mas é feio e desprovido de beleza.

A DIFERENÇA ENTRE ESPANTALHOS ESTÁ NA SUA BELEZA, AO OLHAR HUMANO.

No mundo de hoje, onde o tempo corre depressa e os humanos tentam apanhar o tempo, cada vez se fazem espantalhos com mais rapidez, com pouca qualidade e sem beleza.

A arte é feita por artistas, os quais nos dias de hoje estão em vias de extinção, mas todos falam em artes disto, artes daquilo, mas ... Os artistas onde estão??????

FICA A PERGUNTA.

Lisboa, 01/11/2014

Luis Manuel Ramos Sanches

NOTA: *Texto de um amigo e colaborador*